

## OLHARES DOCENTES

### A importância da Negritude para a poesia moçambicana<sup>1</sup>

**Rosangela Aparecida Marquezi**

*Graduação Em Letras Português/Inglês – Mestra em Educação  
Docente do Ensino Superior - UTFPR / Campus Pato Branco*

O movimento da Negritude, que surge a partir da década de 1930 com importantes nomes, tais como Aimé Césaire, Damas e Leopold Senghor traz uma beleza diferente também à poesia africana de Língua Portuguesa. Percebe-se uma luta na construção de uma identidade que era – até então – imposição da colônia.

Essa luta atinge todos os países africanos de língua portuguesa. Segundo Santos (2009, p. 2):

Esse efervescer cultural atingiu – como não poderia deixar de ser – as nações africanas de língua portuguesa: Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné Bissau. A literatura desses países, a poesia em particular, partiu para mostrar o que os seus intelectuais faziam em termos de cultura e qual o vínculo dos escritos com o ser negro, o ser africano.

Em Moçambique, nomes como Craveirinha e Noémia de Souza se destacam pela discussão dessa temática: a valorização do negro africano. Noémia, por exemplo, um dos maiores nomes femininos da poesia africana, em seu livro *Sangue Negro*, traz em vários de seus versos essa exaltação à liberdade e à construção da identidade do povo negro moçambicano.

Essa vertente social presente nos poetas da Negritude vai assegurar “[...] o contato dos escritores com as ideias que propiciavam um conhecimento mais profundo da África e a contestação de uma visão preconceituosa sobre os africanos e sua cultura.” (FONSECA, 1997 apud GOMES, 2009, p. 30).

Os poetas têm, a partir desse movimento, um espaço em que, mesmo não lhe sendo assegurado, sua voz ecoa e não apenas nos meios literários.

---

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do Curso Introdução à Literatura Moçambicana, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

## REFERÊNCIAS

GOMES, Simone C. Poesia moçambicana e negritude: caminhos para uma discussão. **Via Atlântica**, n. 16, p. 29-46. 24 dez. 2009. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50460>. Acesso em: 8 abr. 2019.

SANTOS, Rubens P. dos. A poesia africana de língua portuguesa: compromisso com a negritude. Diálogo com a poesia brasileira. **Revista África e Africanidades**, Ano 2, n. 6, Agosto 2009. Disponível em:

[http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/A\\_poesia\\_africana\\_de%20lingua\\_portuguesa.pdf](http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/A_poesia_africana_de%20lingua_portuguesa.pdf)>. Acesso em: 8 abr. 2019.